



# O ANO AGORA É 2015,

**Saltar no abismo, ali permanecer presente e ao mesmo tempo, esvaziar...**

Ainda não temos as dimensões da casa, ela está sendo construída aos poucos, tudo é sentimento, intuição. Os cômodos estão desarrumados, ainda não sabemos como colocar os móveis direito e tudo parece que flutua... e repleta de abismos. A fruta está totalmente aberta, o sangue corre e nasce novamente. A caímos sem paraquedas, prontos para morrer e nascer novamente. A a pleno ar e o coração nos refreio o tempo todo... repleta de abismos, por vezes confunde e surpreende. Esta brotando aos poucos em terreno fértil. O cérebro tenta buscar sentido, e não é em todo o momento que achamos o caminho, o paladar aguçado e os poros arrepiados o tempo inteiro. A sensação de queda é constante.

## E eu escolho pular...

Depois de 4 anos escolhi finalizar o ciclo dentro da EAD/USP no estágio investigativo, e é sobre escolho o lugar que ocupo agora, que vivencio junto aos três monstros que escolhi nesta parceria. Três parceiros que toparam saltar neste abismo, com os quais ganho mais coragem e o Agora escolho arregaçar as mangas, escolho verticalizar mais e mais com vontade, com verdade e muita paixão. O coração está aberto pulsando no peito e isso é só o começo...

## Nos vemos, em queda livre...

Agradeço a minha família pelo amor incondicional e terreno firme. A Cristiane Paoli Quito pela generosidade. Aos três, Ana Paula Lopez, Victor Mendes e Paulo Vinicius, vamos brotar esta Melancia!!!

## SOL FAGANELLO

Entre na EAD em 2010 com 31 anos. Desde então comecei uma longa e intensa gestação da profissional que estou me tomando. Toda minha gratidão aos mestres dessa escola! Os de dentro e os de fora, convidados para nos dirigir. Aos amigos de turma e a esses quatro artistas incríveis que encontrei aqui, esses monstros que amo! O estágio investigativo e como o Vinicius escreveu em um dos seus textos, como um abismo que o artista tem que ter o destemor de saltar. Assim fizemos. E ainda estamos em plena queda livre no abismo. Posso afirmar que nessa investigação em velocidade estonteante, dedos e coluna mais do que com os olhos que ainda não podem enxergar o fim. Mas a experiência é profunda e nela a regra é não ter medo de errar o que ter coragem para encarar a profundidade com o corpo imerso pela experiência. Por isso agradeço meus guias que são meus três companheiros de aventura: Sol, Paulinho e Victor! Mônica Montenegro e Cristiane Paoli Quito grandes maga, que nos incentivam com amor e firmeza a sermos s incertos e integros na busca, que não tem e a busca por desconhecido, de onde surge toda a criação pessoal. As dilatações aumentam. A hora do parto se aproxima. Qual será a criança do bebê? Que nasça em bom tempo gerando frutos e sementes prósperas para o amanhã? Que ela sempre nos una com sua doce abençoada por Dionísio. Que Ele esteja sempre comigo, conosco, orientando nosso ofício! Evoo!

ANA PAULA LOPEZ

VICTOR MENDES

# 2009

2009 é um ano muito distante. Pessoas compravam ingressos para ver o Michael Jackson em uma turnê mundial nesse ano. O rei do pop ainda podia transformar nossas vidas com passos de dança e músicas eletrizantes. Indo da amplitude do mundo para uma página em branco no caderno de um garoto, uma ideia nasceu e outras dezenas de ideias que ele deixava escapar ele escreveu: "Melancia". Assistir aquele filme inteiro!!!

O garoto fazia uma oficina com o Grupo XIX de teatro e lá ele assistiu 5 minutos de um filme "japonês" com uma melancia no meio de uma transa. O tempo passou um pouco. O garoto ingressou na Escola de Arte Dramática da USP, e aos poucos foi se tornando um homem. Passou pelos anos de maior transformação da sua vida. Conheceu uma pessoa que sempre quis conhecer, Cristiane Paoli Quito e até hoje sua gratidão é imensa. Sol, que tem tanta vida e tanto amor que é só olhar nos olhos dela e esta tudo bem. Da primeira turma (62), as melhores recordações, começou a terminar a escola, juntos, pra onde quer que o caminho nos leve. E a outra turma, foi uma surpresa deliciosa, amigos maravilhosos, observados, e uma admiração que nasceu do olhar, de Paulo Vinicius, e a vida aproximou o Paulinho, que ele durou nome no cimento fresco esperando riscando nossa escola nos deus. Depois de tudo aprendizado que essa escola nos deu. Depois de tudo que passamos aqui dentro. Fazer Dorgam na condução, Celso Frateschi na condução, Isabel Seiti e Mônica Montenegro e Silvana Garcia na condução, chegou a hora de conduzir, Carla Candiotto. Fazer escolhas e Kênia Garcia na condução, 4 pessoas. Dessas 6, 7 pessoas porque também quis conduzir, a escolha das escolhas. Também quisermos nosso caminho, a Carolina Bianchi e o Vinicius Calderoni. Em 2009 eu queria ser um grande ator, quando entrei na EAD escolhi e a parte mais o que importa, fiz a escolha certa pra que um dia meu objetivo de 2009 seja alcançado. Entrei e agora estou saindo da EAD.

## SINOPSE

ESTUDO REALIZADO DESDE OUTUBRO DE 2014 A PARTIR DO FILME "O SABOR DA MELANCIA" DE TSAI MING LIANG.

Cabe no colo de uma criança o projeto da formação, a eternidade, o encontro, as dificuldades, o medo de seguir em frente, as falhas, os excessos, a ansiedade e também a coragem, o risco, o perigo e a persistência ou perseverança. De tudo até agora ressoa em mim ad infinitum a voz da orientadora "O que é que vocês querem com isso?" Melancia é, acima de tudo, fazer essa pergunta a cada instante e jamais esperar pela resposta mais simples. Sabe quando nos dizem que precisamos ser simples, ou melhor que tal obra é simples querendo referir-se ao essencial.

Então, o nosso monstro não tinha como ser simples, ele é excesso de busca, de enganos, de tentativas e não podia ser de outra forma, pois não é síntese. Não devia nem ser chamado de conclusão de curso, pois é trampolim. É menos fim, mais começo. Essa é a coerência do nosso projeto querer saber mais e sempre sobre o que nos interessa agora e agora e agora e agora também. Quem foi que disse que acabou? Está, evidentemente só começando mais uma vez... É ingênuo? talvez como quase todo início... mas também corajoso e abusado! Lambe a fruta, morde a dita! bendita fica tua língua quando prova a existência assim de uma modo esquecido, à maneira dos antigos, com fome de respeito e ânsia por romper, rasgar, nascer! Maldita fica tua sina de querer ser o medo de não poder! Aqui pode sim! Aqui é fim e é começo! Aqui é agora! Aqui sou eu e é você! Aqui, quem manda já morreu e melhor assim, antes ele do que eu! Aqui vale a vida e vale você e vale valer o que se quer ser! E tem muita gente por aí que quer ser mais... bem mais... quem sabe não é você que está aqui, agora querendo querer-te sem ter fim em mim quando falo sobre você e não por você e quando beijo a testa da criança que há em mim querendo beijar a mim com os seus lábios e sorrindo feliz nas manhãs de domingo, minhas favoritas!

PAULO VINICIUS